



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	A presença da morte no âmbito escolar
Autor	ANNA LETICIA FEICHAS
Orientador	JOHANNES DOLL

Este estudo é um recorte da pesquisa maior intitulada “Finitude, velhice e cuidados ao fim da vida”, que objetiva revisar a literatura existente sobre Cuidados Paliativos (CPs) com enfoque em idosos. Dentro da temática relacionada à morte, a pesquisa aqui apresentada analisa especificamente a literatura voltada com a presença da morte no âmbito escolar. Para tanto realizei, como fundamento, a leitura de um clássico da literatura, “A história da morte no ocidente”, do Philippe Ariès, que me auxiliou a compreender as transformações sofridas pelas pessoas em relação à morte, entre outros textos que abordavam a temática pesquisada.

Ariès justifica a mudança em relação à morte pelo fato que a morte antes era uma morte “domesticada”, bastante presente em todas as fases da vida, mas inserida em um conjunto de normas, rituais, comportamentos sociais, cultura. No processo de individualização na modernidade, a morte se torna uma ameaça absoluta à existência (individual), tornando-se uma morte “selvagem” sobre a qual não se deve falar. Desta forma, começa tornar-se um tabu.

Na literatura encontrada, percebi que a morte é tratada como tabu, sendo considerado um assunto delicado semelhante à educação sexual e a drogadição (“Impasses cotidianos em escolas infantis” (TURKENICZ, 1993)), abordado apenas quando inevitável, em caso de morte de escolar e/ou de parentes (“Luto na Infância” (Mazorra, L. e Tinoco, V.(Org.))). Até mesmo a morte de animais de estimação será evitada se possível.

Assim como os assuntos citados acima, a morte está presente em todo o nosso contexto de vida. Está presente em nosso dia-a-dia: em letras musicais, jornais, impressos ou televisivos, novela, literatura, jogos, conteúdo escolar, entre outros. Não há um motivo real para a negação da morte, é sobre esta questão que versa o texto do Philippe Ariès. Contudo, mesmo com o receio acredito ser um assunto importante de ser abordado em sala de aula e que assim sendo possibilitará melhor compreensão e aceitação do que esta por vir.

Porém, apesar da pouca literatura acadêmica voltada para a temática, outros ramos literários têm voltado à atenção para esta causa. Na literatura infantil existem alguns livros que podem servir como recurso para abordar este tema de modo tranquilo para ambas as partes (professor, aluno e familiares) e nem toda literatura é voltada para o luto, algumas têm o objetivo de explicar a morte (“O pato, a morte e a tulipa”) e outras favorecem a reflexão do que vem no pós - morte (“Menina Nina”). Outro livro encontrado que pode auxiliar o professor neste processo possui o título “A arte de falar da morte para crianças”. Certamente não é um tema fácil a ser abordado, também pela cultura de “silenciar” a morte frente às crianças. Por outro lado, trata-se de um tema central da vida humana e por isso, deveria estar presente também na escola.